

Com a queda de juros, ativos prefixados e atrelados à inflação são mais vantajosos

A nova redução da Selic para 10,75% na quarta-feira (20) reduz a rentabilidade de ativos de renda fixa, em especial, os pós-fixados, que acompanham a variação da taxa de juros. Isso deixa os produtos prefixados mais vantajosos, apontam analistas.

Para eles, os títulos com a remuneração híbrida, que combinam juros prefixados e a inflação ou o DI (semelhante à Selic) acumulados no período são a melhor opção na renda fixa neste momento.

Na quarta, era possível adquirir títulos prefixados do Tesouro Direto com juro anual acima de 10% e vencimento a partir de 2027. No caso dos títulos IPCA+, os juros prefixados que os acompa-

nhavam eram 5,66% e 5,77% nos vencimentos de 2029 e 2035, respectivamente.

Considerando que o mercado espera uma inflação abaixo de 4% ao ano até 2027 e uma Selic de 8,50%, esses títulos se mostram vantajosos no longo prazo, com rentabilidade real anual (descontando o IPCA) perto de 6%.

“Títulos pós-fixados passam a rentabilizar menos [com cortes na Selic] e perdem a atratividade. Por outro lado, os prefixados, para quem já tem esse ativo na carteira, continuam rendendo a mesma coisa, e passam a ser mais atrativos”, diz Rafael Haddad, planejador financeiro do C6 Bank.

Levando em conta a incidência de Imposto de Renda,

há instrumentos ainda mais rentáveis, aponta o especialista. Segundo seus cálculos, CDBs a 112% de CDI (que acompanha a Selic) têm uma rentabilidade líquida real no mesmo patamar, a 5,44%, considerando os próximos 12 meses. Debêntures incentivadas (isentas de IR) a 96% do CDI rendem ainda mais: 5,79%.

Para capturar a maior rentabilidade possível ofertada pela renda fixa, reduzindo riscos, a chave é diversificar, diz ele.

“Cada tipo de ativo, cada indexador, se beneficia em um cenário diferente. E é um cenário que está sempre mudando, é difícil de prever. Daí a importância de sempre diversificar”, afirma Haddad.

Júlia Moura/Folhapress



Economia



Taxa de inovação das empresas foi de 68,1% em 2022 *Página - 03*

Política

Lula deu aval para proposta de dívida dos estados, diz Haddad

Página - 04

Lira cobra ‘coragem’ de parlamentares do governo para votarem reforma administrativa

Página - 04

Mercado confia muito mais em Campos Neto do que em Lula, diz pesquisa

Página - 03

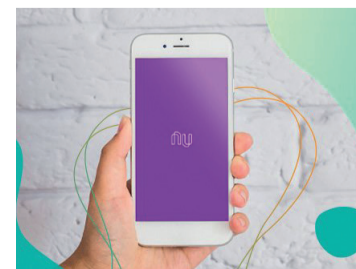


Americanas quita dívidas trabalhistas e começa a pagar fornecedores

Página - 12



Nubank ultrapassa valor de mercado da Vale *Página - 12*



No Mundo

Blinken vai visitar Israel em 6ª viagem ao Oriente Médio desde início da guerra



O secretário do Departamento de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, incluiu uma visita a Israel na próxima sexta-feira (22), durante sua sexta visita ao Oriente Médio desde o início da guerra entre Tel Aviv e Hamas, em outubro do ano passado. A informação é do jornal Times of Israel, que atribui a notícia a uma autoridade americana.

A ausência de Israel no roteiro de Blinken havia causado estranhamento o secretário visitou o aliado dos EUA em cada uma de suas cinco viagens anteriores à região desde o começo do conflito, há mais de cinco meses.

A programação é que Blinken chegue à Arábia Saudita nesta quarta e passe no Cairo na quinta (21) para conversar com líderes regionais sobre os esforços para garantir um cessar-fogo nos combates. Em Riad, ele deve se encontrar com o príncipe herdeiro, Mohammed bin Salman. A visita acontece em meio a rusgas entre o presidente americano, Joe Biden, e o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu.

Na última terça-feira, o premiê rejeitou um apelo de Biden para cancelar os planos de uma ofensiva terrestre em Rafah, último refúgio para mais da metade dos 2,3 milhões de habitantes do

território. Netanyahu disse a parlamentares que deixou “extremamente claro” ao presidente americano em uma ligação que Israel está determinado a invadir a cidade.

A tensão pública entre as duas gestões tem poucos precedentes na história de Israel, já que os EUA são um aliado próximo do país do Oriente Médio desde a sua fundação, em 1948. Na semana passada, Chuck Schumer, líder do Partido Democrata no Senado e o mais alto funcionário judeu eleito dos EUA, pediu para que os israelenses substituíssem Netanyahu. Biden chamou a fala de um “bom discurso”.

Folhapress

Rússia fecha escolas e retira crianças de área atacada pela Ucrânia

O governo de Belgorodo, área que faz fronteira com a Ucrânia no sul do país, determinou a evacuação de 9.000 crianças e o fechamento de escolas devido ao recrudescimento dos ataques de Kiev contra cidades da região.

A medida vem na sequência dos bombardeios com drone e foguetes de artilharia vindo da Ucrânia, a 40 km de distância da capital regional, e de ações como incursões em vilas ao longo da divisa entre os países em guerra desde a invasão russa de 2022.

Ela sugere um primeiro passo de um novo objetivo de guerra enunciado por Vladimir Putin, tanto no discurso de sua vitória após ser reeleito para um quinto mandato como presidente no domingo (17), como em uma fala televisionada na quarta (20).

“Tem muito o que nós precisamos fazer, e faremos tudo o que depende de nós. Claro, a missão primária é garantir segurança [das regiões]. Há maneiras diferentes

de fazer isso. Elas não são fáceis, mas nós as faremos”, disse o presidente em um evento no Kremlin.

Nesta quarta, mais uma pessoa morreu na região, somando-se às 16 que haviam perecido em ataques até então. O governo interceptou 13 foguetes e disse ter acabado de matar ou expulsar os comandos de rebeldes russos pró-Ucrânia que haviam invadido uma vila na fronteira com apoio do Exército de Kiev.

Segundo o governador Viacheslav Gladkov, escolas primárias e secundárias serão fechadas provisoriamente, aproveitando o feriado da Páscoa ortodoxa, que ocorre no começo de maio. Universidade e institutos técnicos continuarão as aulas remotamente.

Belgorodo é o palco da guerra na Rússia. As ações não têm consequência militar no curso do conflito, mas demonstram vulnerabilidade russa, com imagens de bombardeiros e feridos circulando amplamente nas redes sociais do país.

Igor Gielow/Folhapress

Venezuela reativa modo mais violento de repressão; Maduro refuta denúncia



Em relatório apresentado na Organização das Nações Unidas na quarta-feira (20), a missão internacional para determinar violações dos direitos humanos na Venezuela afirmou que o país vive, nos meses prévios às eleições presidenciais marcadas para o dia 28 de julho, uma “reativação da modalidade mais violenta de repressão”.

“Os numerosos eventos registrados no período desta atualização confirmam que nos encontramos em uma fase de reativação da modalidade mais violenta de repressão pelas autoridades”, disse Marta Valiñas, presidente da Missão Internacional de De-

terminação dos Fatos na Venezuela, ao ler o relatório da investigação no Conselho de Derechos Humanos da ONU, em Genebra, na Suíça.

Segundo ela, desde setembro de 2023, a missão observou “uma repetição dos mesmos padrões de violação dos direitos humanos contra pessoas opositoras ou percebidas como tais que inclui defensores dos Direitos Humanos que se atrevem a criticar, denunciar ou protestar por decisões ou políticas do governo”.

Para os observadores que atuaram no país, a repressão promovida por autoridades venezuelanas funciona de duas maneiras: uma “mais

violenta que se ativa para silenciar as vozes da oposição a qualquer preço, inclusive cometendo crimes”, e outra com a criação de um “clima de temor e intimidação” para restringir direitos fundamentais. O documento apresentado na ONU também diz constatar que as autoridades venezuelanas falam em “conspirações reais ou fictícias para amedrontar, prender e processar pessoas opositoras ou críticas ao governo”.

A chancelaria venezuelana repudiou o relatório, que afirmou conter “acusações infundadas e mentiras” da missão, que qualificou como “falsa e vergonhosa”.

CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Taxa de inovação das empresas foi de 68,1% em 2022



No ano de 2022, das 9.584 empresas brasileiras, com 100 ou mais empregados, pertencentes às indústrias extrativas e de transformação 68,1% introduziram algum produto novo ou substancialmente aprimorado e/ou incorporaram algum processo de negócios novo ou aprimorado para uma ou mais funções de negócios da empresa. Na comparação com o ano anterior, houve decréscimo de 2,4 pontos percentuais (70,5%). Os dados estão na Pesquisa de Inovação Semestral (Pintec Semestral) 2022 divulgada na quarta-feira (20) pelo IBGE.

No período de avaliação, 33% das empresas inovaram tanto em produto quanto em processo de negócios, percentual menor do que o observado em 2021 (37,8%). Contudo, IBGE destaca que ao se observar os dados separados (de processo e de produto) o percentual em 2022 aumentou em relação ao ano anterior

“Interessante observar, no entanto, o aumento relativo no percentual de empresas que inovaram apenas em processo de negócios (20,9%) e apenas em produto (14,2%) em relação ao ano anterior, quando, respectivamente, 20% e 12,7% inovaram nessas categorias em 2021.”

Os setores mais inovadores em produto e/ou processo de negócios em 2022 foram de fabricação de máquinas e equipamentos (89,3%), fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrô-

nicos e ópticos (87,5%), fabricação de produtos químicos (87,4%), e fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (86,6%).

Por outro lado, os únicos setores onde menos da metade das empresas foram inovadoras em produto e/ou processo de negócios foram metalurgia (49,9%), fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (42,9%) e manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (42,2%).

A Pintec Semestral 2022 mostrou uma relação de proporcionalidade direta das taxas de inovação para o total da indústria em relação ao tamanho das empresas, segundo as faixas de pessoal ocupado.

Ana Cristina Campos/ABR

Mercado confia muito mais em Campos Neto do que em Lula, diz pesquisa



Para os fundos de investimentos, não há comparação: Roberto Campos Neto é mais confiável do que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Em pesquisa realizada pela plataforma de investimentos Genial e pela empresa de inteligência de dados Quaest, 81% dos gestores, economistas, traders e analistas do mercado responderam “confiar muito” no presidente do Banco Central. Apenas 1% tem a mesma visão de Lula.

Para 96% dos entrevistados, o presidente é “pouco ou nada” confiável. Quanto a Campos Neto, o índice cai para 2%.

Os números fazem parte da pesquisa “O que pensa o mercado financeiro”, que

Receita libera consulta a lote residual de restituição do Imposto de Renda nesta quinta-feira

O contribuinte que caiu na malha fina e acertou as pendências ou entregou com atraso a sua declaração pode verificar a partir desta quinta-feira (21) se está no lote residual de restituição do Imposto de Renda.

O órgão liberará a consulta a partir das 10h com 205.930 contribuintes beneficiados, que receberão um total de R\$ 339,01 milhões.

A consulta pode ser feita pelo site da Receita Federal ou pelo aplicativo Meu Imposto de Renda, disponível para celular e tablet. O pagamento será feito em 28 de março pela forma especificada pelo contribuinte no momento da entrega da declaração.

Caso o valor não seja depositado, a quantia ficará disponível para resgate no Banco do Brasil por um ano. Neste caso, o contribuinte pode reagendar pelo Portal BB (<https://www.bb.com.br/irpf>), ou ligando para a Central de Relacionamento BB nos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001

(demais localidades) e 0800-729-0088 (exclusivo para deficientes auditivos).

De acordo com a Receita, a lista de contribuintes está dividida da seguinte forma:

- 4.201 beneficiados têm 80 anos ou mais
- 28.541 estão entre 60 e 79 anos
- 3.404 são deficientes ou portadores de alguma doença grave
- 6.910 tem o magistério como maior fonte de renda
- 106.906 optaram por usar a declaração pré-preenchida ou pedir a restituição via Pix

- 56.778 contribuintes não se enquadram em nenhuma das condições acima

Se o crédito depositado não for resgatado em até um ano, é preciso fazer um requerimento pelo portal e-CAC (Centro de Atendimento Virtual) da Receita, acessando o menu “Declarações e Demonstrativos”, indo em “Meu Imposto de Renda” e clicando em “Solicitar restituição não resgatada na rede bancária”.

Folhapress



já havia sido realizada pelas duas empresas em novembro do ano passado.

Os dados foram coletados por entrevistas online e por meio de respostas a questionários de 14 a 19 de março deste ano.

Dos 101 fundos com sedes em São Paulo e Rio de Janeiro, 64% têm visão negativa do governo Lula, um aumento de 12% em relação à pesquisa anterior. São 30% os que qualificam como “regular” a atual administração e 6% têm visão positiva.

Também nesse quesito, a avaliação do mercado financeiro é muito mais favorável a Campos Neto.

Na pergunta “como avalia a atuação do presidente do Banco Central desde o

começo de 2023”, 94% responderam como “positiva” e apenas 1% como “negativa.”

Lula vive às turras com Campos Neto desde o início do seu mandato. Ele se irrita com o que considera excessiva resistência do Banco Central em reduzir as taxas de juros.

Na semana passada, acusou o presidente do BC de “contribuir para o atraso do crescimento econômico” do país. “Não tem nenhuma explicação os juros da taxa Selic estarem em 11,25% [ao ano]. Não existe nenhuma explicação econômica, nenhuma explicação inflacionária, não existe nada, a não ser a teimosia do Banco Central em manter essa taxa de juros”, disse ele, em entrevista ao SBT.

Folhapress

Política

Lula deu aval para proposta de dívida dos estados, diz Haddad



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), já teve o aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para uma proposta elaborada pela pasta para a dívida dos estados, disse o ministro após se reunir com o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL).

A proposta será apresentada aos governadores na próxima terça (26), afirmou Haddad após se reunir com Castro nesta quarta (20).

Além do governador fluminense, o ministro da Fazenda também já discutiu o assunto com os governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e de São Paulo, Tarcísio

de Freitas (Republicanos). A proposta do Ministério da Fazenda a ser apresentada aos estados para renegociação de suas dívidas com a União deve vir acompanhada de condicionantes, conforme informou a Folha de S.Paulo.

A ideia é que os Executivos estaduais concordem em usar a eventual folga fiscal que obtiverem para pôr em prática projetos estruturantes e de transformação econômica.

O pedido dos estados inclui a retirada do CAM (Coeficiente de Atualização Monetária), um indexador composto pelo menor índice entre a variação acumulada do IPCA mais 4% ao ano e a variação acumulada da taxa Selic no mesmo período.

A proposta é que, sem o CAM, os juros sejam fixados em 3% ao ano.

O estado de São Paulo é um dos maiores beneficiados porque tem uma dívida com a União de R\$ 279 bilhões - o maior estoque entre os estados.

Tarcísio disse que o sistema atual de indexação torna a dívida impagável, sem que a arrecadação do estado possa acompanhar.

“A gente precisa de solução porque na maneira como está indexada, vamos ter um estoque crescente que não vai acompanhar o crescimento da economia e da arrecadação, se tornando impagável”, afirmou o governador paulista após se encontrar com Haddad.

Lucas Marchesini/Folhapress

Governo lança programa para atrair mais voos internacionais

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lançou um programa para tentar atrair para o Brasil novos voos internacionais.

A iniciativa da Embratur prevê o uso do FNAC (Fundo Nacional de Aviação Civil) para essas ações.

“O programa utilizará recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) porque contribui com as estratégias de Desenvolvimento da Aviação Civil, Eficiência e Sustentabilidade, estabelecidas na Política Nacional de Aviação (PNAC)”, informou a empresa.

O chamado Pati será executado pela Embratur, em parceria com o Ministério do Turismo e o Ministério de Portos e Aeroportos. O lançamento acontece na manhã desta quarta-feira e foi ante-

cipado pelo jornal O Globo.

A empresa afirma que a finalidade do programa será “ampliar a conectividade aérea internacional do Brasil e garantir uma melhor experiência do turista estrangeiro nos aeroportos brasileiros”.

O primeiro edital de chamamento foi publicado na quarta-feira (20) no Diário Oficial da União. Ele é voltado para aeroportos e companhias aéreas.

O edital terá um limite financeiro líquido de até R\$ 3,3 milhões para a aplicação em projetos de aumento de voos e promoção do Brasil, com o valor de referência de R\$ 40 por assento operado em voo de chegada ao Brasil durante a referida temporada.

O aporte de recursos para cada projeto estará limitado por um teto de R\$ 800 mil.

Renato Machado/Folhapress



Lira cobra ‘coragem’ de parlamentares do governo para votarem reforma administrativa



O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), cobrou “coragem” dos parlamentares do governo para enfrentar a reforma administrativa. Em jantar promovido pela FPE (Frente Parlamentar do Empreendedorismo) na noite de terça-feira (19), ele aproveitou para dar uma estocada no Senado por não ter votado até agora o projeto que limita os supersalários no setor público.

Ele lembrou que os deputados já votaram o projeto há dois anos e que a proposta está com a tramitação parada no Senado.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) condiciona o avanço desse projeto à aprovação da PEC (proposta de emenda à

Constituição) do quinquênio, que concede adicional remuneratório a juizes, procuradores e defensores.

No jantar, Lira defendeu uma reforma do Estado ampla e não apenas concentrada na redução dos chamados penduricalhos gratificações, auxílios e indenizações pagos a membros do serviço público que fazem com que os vencimentos fiquem acima do teto do funcionalismo.

“Cada vez mais [estamos] precisando de um olhar mais corajoso por parte dos parlamentares do governo para tratar de uma coisa básica. A reforma administrativa, a PEC 32 [proposta pelo governo de Jair Bolsonaro (PL)], foi branda para os olhos de quem paga imposto, branda para os olhos dos mais liberais, e trata de pontos sensíveis

para as corporações”, disse.

Lira ainda rebateu a ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck, que, ao falar da reforma, costuma citar o projeto dos supersalários como precursor dessa agenda.

Ao comentar estudo que Dweck pretende enviar com propostas para reformar o Estado brasileiro, Lira disse que a Câmara já atacou algumas das frentes elencadas pelo Executivo.

“Para que a gente não fique nas especulações num estudo que vamos receber, respeitosamente, da ministra de Gestão [ao dizer] ‘ah nós temos que atacar os supersalários, os penduricalhos’. A Câmara já fez isso. Está lá no Senado parado. É só votar lá. A Câmara já votou, há dois anos essa matéria”, afirmou.

Adriana Fernandes/Folhapress



Publicidade Legal

Rosset Artes Graficas e Editora S.A.		Demonstrações dos exercícios findos em 31/12/2022 e 31/12/2021	
Balanco Patrimonial - Consolidado		Demonstrações do Resultado do Exercício	
	31/12/2022	31/12/2021	
Ativo			Receitas
Ativo Circulante			Receitas
Bens Numerários	33.787,55 D	4.715,66 D	Receita Operacional Bruta
Bancos C/ Movimento	151.527,96 D	1.823.010,00 D	Receita Bruta
Aplicações Financeiras	345.028,98 D	1.108.082,85 D	Venda De Produtos
Disponível	530.344,49 D	2.935.808,51 D	Receita de Serviços
Cientes	5.243.895,89 D	4.640.531,22 D	Industrialização
Adiantamentos Diversos	4.565.541,85 D	2.866.004,08 D	Exportação
Outras Contas A Receber	215.533,67 D	517.726,71 D	Receita Bruta
Valores a Receber	10.024.971,41 D	8.024.262,01 D	Deduções Das Receitas
Tributos Recuperáveis	37.940,72 D	38.629,01 D	Deduções e Abatimentos das Vendas
Valores e Créditos Recuperáveis	37.940,72 D	38.629,01 D	Deduções e Abatimentos
Produção do Estabelecimento	1.469.681,23 D	1.689.535,49 D	Deduções e Abatimentos das Vendas
Matérias Primas e Embalagens	3.200.827,16 D	3.038.509,45 D	Outras Receitas
Estoque Em Poder De Terceiros	539.893,27 D	284.368,17 D	Receitas Operacionais
Estoque de Terceiros	90.950,63 D	93.693,07 D	Receitas Operacionais
Estoques	5.301.352,29 D	5.106.106,18 D	Valores Recuperados
Despesas a Apropriar Exercício Seguinte	214,21 D	214,21 D	Outras Receitas Diversas
Ativo Não Circulante			Venda Para Entrega Futura
Depósitos e Cauções	98.766,90 D	74.493,15 D	Receitas Operacionais
Empréstimo Compulsório	388,11 D	388,11 D	Ganhos De Capital
Valores Realizáveis A Longo Prazo	99.155,01 D	74.881,26 D	Lucros Na Alienação do Imobilizado
Bens	16.080.424,22 D	14.604.151,44 D	Ganhos de Capital
Depreciação Acumulada	13.900.983,28 D	13.463.328,92 D	Total de Receitas
Imobilizado	2.179.440,94 D	1.140.822,52 D	(=) Receita Líquida
Bens Incorpóreos	1.851.777,12 D	1.851.777,12 D	Custos
(-) Amortizações Acumuladas	1.153.669,77 D	1.088.182,77 D	Custos Técnicos
Intangível	698.107,35 D	763.594,35 D	Custo dos Produtos Vendidos
Total do Ativo	18.871.526,42 D	18.084.318,05 D	Gastos Gerais de Fabricação
Passivo			Custos Técnicos
Passivo Circulante			Custos de Serviços Vendidos
Obrigações a Curto Prazo			Custos de Serviços
Fornecedores	4.145.208,12 C	6.125.715,33 C	Custos de Serviços Vendidos
Empréstimos e Financiamentos	0,00 C	257.842,59 C	Custos de Serviços Vendidos
Obrigações Tributárias	1.025.739,84 C	737.508,02 C	Total de Custos
Obrigações Trabalhistas	163.380,46 C	100.488,25 C	(=) Lucro Bruto
Encargos S/ Folha	172.384,34 C	170.613,79 C	Despesas
Provisões	132.026,29 C	94.320,20 C	Despesas Operacionais
Contas A Pagar	3.203.047,46 C	3.035.648,50 C	Despesas Operacionais
Receita Diferida	0,00 C	68.850,00 C	Despesas Comerciais/Administrativas
Obrigações Sociais e Estatutárias	2.718.133,49 C	152.000,00 C	Despesas Tributárias
Estoque em Poder de Terceiros	218.052,00 C	166.820,00 C	Despesas Financeiras
Estoque de Terceiros	92.176,13 C	94.918,57 C	Despesas Não Dedutíveis
Obrigações a Curto Prazo	11.870.148,13 C	10.867.025,25 C	Despesas Operacionais
Passivo Não Circulante			Provisões Para IRPJ E CSLL
Empréstimos e Financiamentos	900.000,00 C	0,00 C	Imposto de Renda
Financiamento / Parcelamento Tributário	74.325,71 C	93.481,46 C	Provisão Imposto De Renda
Valores Exigíveis A Longo Prazo	974.325,71 C	93.481,46 C	Provisão Contribuição Social
Patrimônio Líquido			Imposto de Renda
Capital Social Integralizado	3.000.000,00 C	3.000.000,00 C	Total de Despesas
Capital Social	3.000.000,00 C	3.000.000,00 C	(=) Lucro Operacional
Reservas de Capital	1.052.011,18 C	1.052.011,18 C	Resultado Financeiro:
Reservas de Capital	1.052.011,18 C	1.052.011,18 C	Outras Receitas/Despesas:
Reservas de Lucros	1.975.041,40 C	1.796.054,13 C	(=) Lucro Antes Dos Impostos, Particip. e Contribuições
Reservas de Lucros	1.975.041,40 C	1.796.054,13 C	Provisão de Impostos:
Lucro/ Prejuízos Acumulados	0,00 C	547.624,52 D	Participações e Contribuições:
Lucro/ Prejuízos Acumulados	0,00 C	547.624,52 D	(=) Total do Lucro do Período
Resultado do Exercício em Curso	0,00 C	1.823.370,55 C	
Resultado do Exercício em Curso	0,00 C	1.823.370,55 C	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	18.871.526,42 C	18.084.318,05 C	

Startup Fumajet desenvolve soluções para combate à dengue

Em 1999, o Brasil enfrentou uma significativa epidemia de dengue. Nessa época, o empresário Cícero Victorio da Costa e seu filho Marcio Victorio da Costa, moravam nos Estados Unidos e exploravam a possibilidade de importar um equipamento para combater a grave situação no país. No entanto, devido às altas taxas de importação e fortes oscilações no câmbio, o projeto acabou inviabilizado, causando um grande prejuízo.

Diante do desafio enfrentado, em um momento informal de reflexão, Cícero lançou uma ideia: “Por que não transformar uma moto em um fumacê?”. Após uma análise do mercado de combate a vetores, ficou evidente que utilizar uma motocicleta seria uma solução promissora, pois permitiria a combinação de diversos elementos fundamentais para esse tipo de aplicação: flexibilidade, eficácia, autonomia e baixo custo. Foi assim que nasceu a MotoFumacê.

Após alguns anos de estudos, o projeto foi retomado

em 2005. Em uma garagem de um amigo e uma moto emprestada, Marcio começou a fazer alguns testes de viabilidade. Na época, Marcio trabalhava com desenhos industriais com o amigo Marcelo Costa Machado, com quem compartilhou a ideia do MotoFumacê. Depois de alguns meses de discussões, decidiram encarar o ecossistema de startups.

A startup Fumajet foi fundada no início de 2009, incubada pela Universidade Veiga de Almeida e com auxílio de consultorias do Sebrae, e permitindo que motos façam o trabalho normalmente desempenhado pelos carros fumacê, que liberam inseticida para matar os mosquitos.

Uma das principais contribuições da Fumajet é o Motofog, lançado em 2010, que revolucionou o combate à dengue e à malária. Esta tecnologia ganhou reconhecimento nacional e internacional, incluindo prêmios como o Desafio Brasil Intel/FGV e o The Intel@+UC Berkeley Technology Entrepreneurship Challenge.



Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,4784
Dólar (EUA) - 5,012
Franco (Suíça) - 5,6245
Iene (Japão) - 0,03305

Libra (Inglaterra) - 6,3718
Peso (Argentina) - 0,005876
Peso (Chile) - 0,005138
Peso (México) - 0,2988
Peso (Uruguai) - 0,1306
Yuan (China) - 0,6962
Rublo (Rússia) - 0,05427
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,441

South Summit Brazil: 78% das startups do RS foram fundadas nos últimos 5 anos



Começou na quarta-feira (20), e vai até sexta-feira (22), em Porto Alegre, a terceira edição do South Summit Brazil, evento criado na Espanha que já é considerado um dos mais importantes do Brasil para empreendedorismo, inovação e networking.

Uma das primeiras palestras do dia compartilhou um panorama da maturidade do ecossistema de startups gaúcho. A equipe trabalhou através de duas metodologias distintas, uma coletando dados secundários em relatórios nacionais e regionais, e outra com a coleta de dados primários, onde foram entrevistadas 245 startups do Rio Grande do Sul – essa segunda parte foi feita pela

Fundação Dom Cabral e liderada pela professora Dra. Kadigia Faccin e pelo professor Dr. Emidio G. Teixeira.

“Para as startups do estado chegarem ao estágio maduro, percebemos alguns elementos que são importantes, como sustentabilidade, capital humano, infraestrutura, aspectos político-legal, sociedade e economia. E eles só são possíveis com o esforço dos atores do ecossistema, como instituições de ensino, governo e investidores”, explicou Carina Pasqualotto, gestora de inovação e tecnologia da Rede RS Startup.

Segundo a pesquisa, no setor de sustentabilidade o Rio Grande do Sul passou da décima quarta colocação para

o primeiro lugar em transparência de ações de combate ao desmatamento, no Ranking de Competitividade dos Estados de 2023. “Isso demonstra que o estado se preocupa com o crescimento econômico, mas também com a preservação ambiental”, afirmou Juliana Panosso, gestora de inovação e tecnologia da Rede RS Startup.

Na dimensão econômica, o estado ocupa o primeiro lugar, pelo segundo ano consecutivo, em empreendimentos inovadores, o que significa que o Rio Grande do Sul tem o maior número de incubadoras, aceleradoras, parques tecnológicos em relação à sua população. E está em segundo lugar no pilar inovação.

Negócios

Americanas quita dívidas trabalhistas e começa a pagar fornecedores



AAmericanas, que entrou em recuperação judicial após a descoberta de fraudes contábeis nos balanços da empresa, iniciou na última quinta-feira (14) o pagamento de cerca de 500 fornecedores colaboradores. A nova fase vem após a empresa conseguir quitar as dívidas trabalhistas e os débitos junto a micro e pequenos empreendedores.

Essas três categorias de credores compõem a primeira etapa de pagamento prevista no plano de recuperação judicial da varejista, cujo montante totaliza R\$ 4 bilhões.

Até o dia 18 de março, quando terminou de pagar os credores trabalhistas e os micro e pequenos empreendedores, a companhia já havia

quitado R\$ 215 milhões em dívidas. Para os fornecedores são R\$ 3,9 bilhões, sendo R\$ 3,7 bilhões direcionados para primeira parcela e até R\$ 300 milhões em valor adicional parcelado.

“O início da fase de pagamentos destrava a reestruturação financeira da varejista, com a retomada de prazo junto aos fornecedores”, disse a varejista em nota obtida pela reportagem.

Segundo a Americanas, os cerca de 500 fornecedores contemplados nesta fase de pagamentos representaram 70% das vendas nas lojas físicas da Americanas em 2023. Eles receberão seus créditos sem deságio, a não ser que tenham decidido dar quitação por valor menor que o de face.

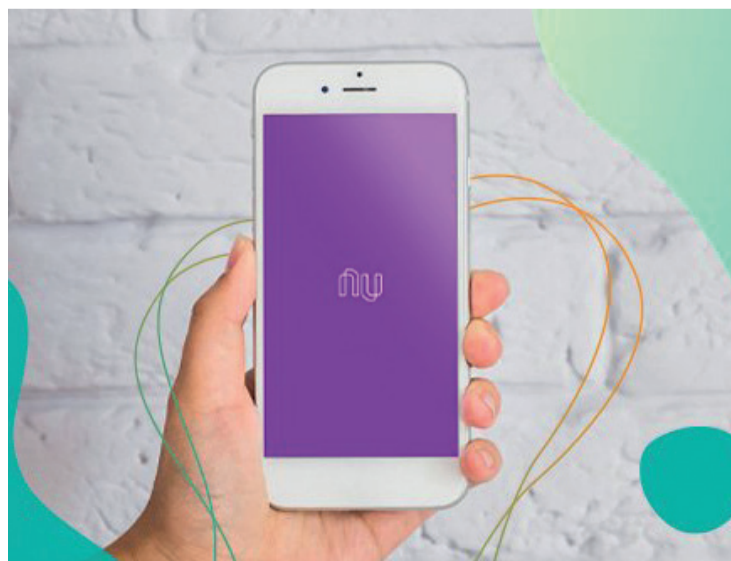
Esses 500 fornecedores

foram os que aderiram a essa opção de pagamento até o dia 13 de março e se mostraram “dispostos a voltar a dar crédito para a companhia”, disse a empresa.

Em fevereiro deste ano, a empresa já havia pago aproximadamente R\$ 115 milhões às duas primeiras classes de credores que foram priorizados pela varejista no plano de recuperação judicial. A ação, no entanto, foi suspensa pela Justiça, na época, a pedido de uma instituição financeira credora. Após a publicação da homologação do plano no dia 27 de fevereiro, na 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, a Americanas retomou os pagamentos, e quitou mais de R\$ 100 milhões.

Stéfanie Rigamonti/Folhapress

Nubank ultrapassa valor de mercado da Vale



Após fechar em alta e atingir sua nova cotação recorde nesta terça (19), o Nubank (ROXO34) passou a ter um valor de mercado maior do que a Vale (VALE3), companhia que, individualmente, tem o maior peso no Ibovespa.

As ações do Nubank tiveram alta de 0,51% a US\$ 11,85, fazendo com que o valor de mercado do Nubank chegasse a US\$ 55,25 bilhões. Considerando um câmbio de R\$ 5, o valor representa cerca de R\$ 276 bilhões.

O valor de mercado da Vale, por sua vez, fica na casa dos US\$ 52,4 bilhões.

Já Petróbras (PETR4) e Itaú (ITUB4) superam o valor de mercado do Nubank,

XPML11 anuncia 11ª emissão de cotas e pode captar até R\$ 2 bilhões

Ofundo imobiliário XPML11 aprovou sua 11ª emissão de cotas, com um valor inicial de R\$ 1,6 bilhão, o que corresponde a 14,285 milhões de novas cotas.

Cada nova cota do XPML11 será emitida a um preço unitário de R\$ 112,00. Com a taxa de distribuição primária de R\$ 3,97, que representa 3,55% do preço de emissão, o preço total de subscrição será de R\$ 115,97.

O volume inicial da oferta do fundo imobiliário XPML11 pode aumentar em até 25%, o que representa até 3,571 milhões de cotas, ou R\$ 400 milhões adicionais. Com isso, o montante máximo da 11ª emissão do XPML11 pode chegar a R\$ 2 bilhões, equivalente a até 17,857 milhões de cotas. As cotas do lote adicional poderão ser destinadas para atender a uma possível demanda excedente durante a oferta.

A 11ª emissão de cotas do fundo imobiliário XPML11 será aberta para investidores em geral, permitindo que

cada investidor subscreva pelo menos 45 cotas, totalizando um investimento mínimo de R\$ 5.040,00. O direito de preferência na subscrição das novas cotas será determinado pelo fator de proporção de 0,35931705760.

Segundo a gestora do XPML11, os recursos arrecadados na oferta poderão ser utilizados pelo fundo para adquirir ativos da Syn Prop e Tech (SYN), expandir e realizar retrofit de seus ativos imobiliários, adquirir outros ativos imobiliários e otimizar sua estrutura de capital.

A data de identificação dos investidores com direito de preferência para a 11ª emissão de cotas do fundo imobiliário XPML11 é 22 de março de 2024.

O período de negociação do direito de preferência ocorrerá de 26 de março a 8 de abril na B3 e até 9 de março no escriturador. A subscrição das novas cotas do XPML11 poderá ser feita de 5 a 24 de abril, com o procedimento de alocação previsto para 25 de abril.

Suno



com US\$ 93 bilhões e US\$ 62 bilhões, respectivamente.

Essa inversão no ranking entre a fintech e a mineradora ocorre por conta dos movimentos de oscilação expressiva nos papéis de ambas.

A Vale acumula uma queda de 7% nos pregões dos últimos 30 dias e uma retração de 20% desde o início do ano de 2024.

A companhia sofre na bolsa por conta do ceticismo do mercado com relação às interferências do Governo no Conselho de Administração e no processo sucessório do CEO. Em janeiro, o nome de Guido Mantega chegou a ser ventilado, sendo um catalisador negativo relevante.

Recentemente, um dos

conselheiros renunciou e alegou ‘nefasta influência política’ na companhia.

Além disso, as ações da Vale também são penalizadas pelas quedas do minério, dada a recuperação aquém do esperado da economia chinesa.

No lado do Nubank, a companhia mostra um avanço de 17% em uma janela de 30 dias e sobe 170% em 12 meses na Bolsa de Nova York (NYSE), onde a companhia é listada.

A companhia segue um rali sucessivo por conta de resultados acima do esperado e uma relativa resiliência em relação aos índices de inadimplência, que atingiram pico no segundo semestre de 2023.

Suno